

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

Senhores Acionistas,

A Administração da Metalúrgica Riosulense S.A. apresenta para apreciação e análise, as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia durante o exercício de 2023, bem como as demonstrações financeiras do exercício, acompanhadas de notas explicativas e do relatório da auditoria externa.

1 - DESEMPENHO OPERACIONAL

No exercício de 2023 a Receita Operacional Líquida (ROL) totalizou R\$ 341.433 mil, contra R\$ 393.625 em 2022, apresentando, portanto, uma redução de 13,26%.

As vendas internas atingiram R\$ 307.659 mil, representando 90,11% da ROL, com redução de 10,32% em relação à 2022. As vendas externas totalizaram R\$ 33.774 mil, atingindo 9,89% da ROL, importando numa redução de 33,18% em relação ao desempenho de 2022.

O resultado líquido consolidado da Companhia ficou positivo em R\$ 54.126 mil, representando 15,85% da ROL. Em 2022, a Companhia registrou um lucro de R\$ 66.642 mil, equivalente a 17% da ROL.

O EBITDA ficou positivo em R\$ 93.102 mil, com redução de 14,73% sobre o resultado obtido em 2022 em virtude da redução da ROL. O indicador EBITDA está adequado a instrução CVM 156 de junho de 2022, inclusive nas bases comparativas. A adequação não originou diferenças significantes no resultado e históricos apresentados.

Em 2023 a Companhia realizou um trabalho interno de revisão dos gastos administrativos e produtivos, com isso, optou por abrir um novo grupo de despesas, conforme descrito na nota explicativa 24. Nos demonstrativos a seguir estão apresentados respectivamente os valores com e sem o efeito desse novo critério adotado em comparativo ao mesmo período do exercício anterior.

Demonstrativo: EBITDA	dez/23	dez/23	dez/22
Receita operacional líquida	341.433	341.433	393.625
Custos dos produtos/serviços vendidos	-194.204	-206.195	-251.850
Resultado bruto	147.229	135.238	141.775
(-) Despesas com vendas e distribuição	-28.203	-28.203	-25.981
(-) Despesas gerais e administrativas	-18.678	-18.678	-13.647
(-) Despesas administração da produção	-11.991	-	-
(+) Outras receitas e despesas operacionais	-1.721	-1.721	979
Resultado da Atividade	86.636	86.636	103.126
(+) Depreciação/Amortização	6.466	6.466	6.054
EBITDA	93.102	93.102	109.180
Margem EBITDA (%)	27,27%	27,27%	27,74%

2- FATOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

a) No segundo trimestre de 2023 a Companhia optou pela baixa da filial 03 situada na cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, Brasil, Rua dos Vereadores, 540, sala 02, Valada Itoupava, CEP 89.162-850. A filial realizava o processo de pintura de alguns itens da linha produtiva. O processo foi absorvido pela matriz e por fornecedores terceirizados.

b) No mês de maio de 2023 a Companhia realizou a abertura da filial em São Cristóvão do Sul, SC, localizada na Estrada Via Paredão, S/N, nas dependências do Fundo Penitenciário. A Companhia já desenvolvia as atividades de rebarbação de peças com os internos através da matriz e a partir do segundo trimestre conta com a unidade instalada no município.

c) No exercício de 2023 o mercado de montadoras sofreu uma forte retração em decorrência da parada na fabricação de caminhões para adaptar suas linhas de

produção ao motor euro 6 e reduzir seus estoques.

Com este cenário desafiador e a alta taxa de juros na aquisição de financiamentos, a busca pela aquisição de novos veículos se tornou menos atrativa. Por este fato, todo o setor foi impactado com a redução da receita no mercado OEM. Estima-se que para o próximo ano o caminho seguirá sendo desafiador, mas com possibilidade de uma retomada gradual por parte das montadoras.

Todos esses fatos estão descritos com maiores detalhes nas Notas Explicativas dessa publicação.

Os resultados atingidos mostram maior segurança, consolidação dos valores, e principalmente, seriedade da Companhia, frente aos colaboradores, à toda cadeia de suprimentos, e as parcerias estratégicas.

3 - RECEITA LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida (ROL) acumulada em 2023, registrou redução de 13,26%, em relação à 2022.

Os principais responsáveis pela redução da performance foram o mercado de montadoras (mercado interno) e a exportação, registrando diminuição na receita líquida de 36,54% e 33,18% respectivamente.

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Mercado Interno	307.659	343.078	-10,32%
Mercado Externo	33.774	50.547	-33,18%
RECEITA LÍQUIDA	341.433	393.625	-13,26%

4 – CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos (CPV) no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, atingiu R\$ 194.204 (R\$ 251.849 em 2022), representando 56,88% da Receita Operacional Líquida (63,98% em 2022). No entanto, esse indicador também teve impacto em relação a revisão de gastos da produção mencionados anteriormente. Com isso, alguns gastos antes considerados como custos, passaram a ser considerados despesas em 2023. A seguir estão apresentados respectivamente os custos com e sem o efeito desse novo critério adotado:

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
CPV	-194.204	-206.195	-251.850
% s/ ROL	-56,88%	-60,39%	-63,98%

5 – DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais compreendem as despesas gerais, administrativas e comerciais, somaram R\$ 57.696 em 12/2023 (R\$ 38.649 em 2022), absorvendo 16,9% da receita operacional líquida (ROL). Este indicador recebeu impacto negativo em relação a revisão dos gastos produtivos. Gastos que eram considerados custos passaram a ser considerados como despesas em 2023.

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Operacionais	-57.696	-45.705	-38.649
% s/ ROL	-16,90%	-13,39%	-9,82%

6 – EBITDA

Em 31 de dezembro de 2023, o EBITDA atingiu o valor de R\$ 93.102 (R\$ 109.180 em 2022). Destaca-se a redução de 14,73% em relação à 2022.

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
(=) Lucro Operacional Bruto	147.229	135.238	141.775
(-) Despesas Gerais e Administrativas	-18.678	-18.678	-13.647
(-) Despesas de Vendas	-28.203	-28.203	-25.981
(-) Despesas Administração da Produção	-11.991	-	-
(-) Outras Despesas/Receitas	-1.721	-1.721	979
(+) Depreciação/Amortização	6.466	6.466	6.054
Ebtida	93.102	93.102	109.180

7 – RECEITA/DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro líquido da Companhia até 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 4.085 negativos, representando 1,2% da ROL, contra R\$ 10.280 negativos no mesmo período de 2022 representando 2,61% da ROL.

O resultado financeiro obteve melhora no exercício de 2023 em decorrência da redução dos juros sobre impostos parcelados e ao aumento na receita das aplicações financeiras.

8 – LUCRO OPERACIONAL E RESULTADO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresentou lucro operacional de R\$ 147.229, desconsiderando-se os efeitos financeiros, representando 43,12% da receita operacional líquida. Em 2022 o lucro operacional acumulado foi de R\$ 141.775, o que representa 36,02% sobre a receita operacional líquida. O resultado líquido acumulado em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 54.126 positivos, contra R\$ 66.905 positivos em 2022.

9 – CICLOS FINANCEIROS – DIAS

Os ciclos financeiros em dias comparativos do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, são como segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Prazo Médio de Recebimento	42	38	4
Prazo Médio de Pagamento	39	40	-1

10 – INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados pela Companhia no exercício de 2023, totalizaram R\$ 10.290. Estes recursos foram destinados para aquisição de máquinas, equipamentos, ferramentais e softwares necessários à produção.

11 – RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2023, o quadro de colaboradores era de 803 contra 877 em 31 de dezembro de 2022, mantendo assim o seu quadro de acordo com as necessidades da Companhia.

12 – DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento a Instrução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas. Em conformidade com a Instrução CVM 162, de 13 de julho de 2022, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

13 – AGRADECIMENTOS

A administração agradece o apoio e a confiança que recebeu e têm recebido continuamente dos acionistas, funcionários, clientes, fornecedores e entidades com as quais se relaciona e espera continuar merecendo a mesma confiança no futuro.

A Administração

METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.**Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	12.2023	12.2022	12.2023	12.2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.475	1.053	6.475	1.062
Aplicações financeiras	6	62.923	39.878	62.923	39.878
Clientes	7	47.691	52.401	47.924	52.660
Estoques	8	66.202	72.476	66.202	72.476
Impostos a recuperar	9	1.106	972	1.201	1.074
Outros créditos		1.983	1.447	1.983	1.447
Despesas antecipadas		425	46	435	57
Total ativo circulante		186.805	168.273	187.143	168.654
Ativo não circulante					
Impostos a recuperar lp	9	852	687	852	687
Depósitos judiciais	19	1.628	1.706	1.628	1.706
Empréstimo empresa ligada	22	1.352	1.954	0	683
Outras Contas a Receber		484	0	484	0
		4.316	4.347	2.964	3.076
Propriedade para investimentos	10	69.310	68.016	69.310	68.016
Outros investimentos	10	102	297	102	297
Investimentos em Coligadas e Controladas		309	314	309	314
Imobilizado	11	97.598	90.348	97.600	90.350
Intangível	12	251	332	251	332
		167.570	159.307	167.572	159.309
Total ativo não circulante		171.886	163.654	170.536	162.385
Total do ativo		358.691	331.927	357.679	331.039

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.**Balanco Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		12.2023	12.2022	12.2023	12.2022
Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Passivo circulante					
Fornecedores	13	15.679	17.922	15.958	18.234
Empréstimos e financiamentos	14	3.791	4.281	3.678	4.309
Obrigações sociais e trabalhistas	15	16.784	15.863	16.784	15.863
Obrigações tributárias	16	3.392	3.306	3.392	3.306
Parcelamento tributário	17	24.169	21.255	24.169	21.255
Refis	17.a	582	979	582	979
Outras obrigações		13.686	13.868	13.689	13.868
Total passivo circulante		78.083	77.474	78.252	77.814
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos lp	14	3.118	6.393	3.118	6.393
Parcelamento tributário lp	17	38.969	55.983	38.969	55.983
Refis lp	17.a	2.821	3.174	2.821	3.174
Tributos diferidos	18.b	15.044	14.906	15.044	14.906
Provisão para contingências	19	30.329	29.234	30.329	29.234
Outras obrigações pl		35	478	35	478
Passivo a descoberto	10.2	1.181	1.228	0	0
Total passivo não circulante		91.497	111.396	90.316	110.168
Total do passivo		169.580	188.870	168.568	187.982
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	20.a	36.663	28.480	36.663	28.480
Ajustes de avaliação patrimonial	20.b	25.066	25.408	25.066	25.408
Ajuste de Conversão AAP	17	8		17	8
Reservas Incentivos Fiscais		13.942	6.979	13.942	6.979
Reservas Invest. Capital de Giro		61.473	17.453	61.473	17.453
Reservas esp. Dividendos não distribuídos		11.741	15.721	11.741	15.721
Reservas de Lucro a disp. da Assembleia		32.874	44.021	32.874	44.021
Reserva Legal		7.335	4.987	7.335	4.987
Total patrimônio líquido		189.111	143.057	189.111	143.057
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		358.691	331.927	357.679	331.039

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.**Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação – em R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		12.2023	12.2022	12.2023	12.2022
Receita operacional líquida	23	341.433	393.625	341.433	393.625
Custos dos produtos/serviços vendidos	24	-194.204	-251.850	-194.204	-251.850
Lucro bruto		147.229	141.775	147.229	141.775
Despesas operacionais:					
Despesas com vendas e distribuição	24	-28.203	-25.981	-28.203	-25.981
Despesas gerais e administrativas	24	-18.599	-13.585	-18.678	-13.647
Despesas administração da produção	24	-11.991	0	-11.991	0
Outras receitas e despesas operacionais	25	-1.688	978	-1.688	979
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.2	5	-324	-33	0
Lucro antes do resultado financeiro		86.753	102.863	86.636	103.126
Receitas financeiras	26	8.924	7.351	8.924	7.351
Despesas financeiras	26	-13.009	-17.631	-13.009	-17.631
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos		82.668	92.583	82.551	92.846
Imposto de renda e contribuição social corrente	18.a	-28.978	-26.982	-28.978	-26.982
Imposto de renda e contribuição social diferido	18.a	553	1.041	553	1.041
Lucro (Prejuízo) do Exercício		54.243	66.642	54.126	66.905
Lucro (Prejuízo) por ação, básico e diluído (em R\$)					
Ações ordinárias	27	89,36244	112,38111	89,16969	112,82462
Ações preferenciais	27	98,29868	123,61922	98,08666	124,10708

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora					Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
	Capital social integralizado	Reservas de Lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	9.214	44.981	25.827	0	80.022	-	80.022
Ajustes de Exercícios				52	52	0	52
Lucro/Prejuízo do exercício				66.642	66.642	0	66.642
Resultado Abrangente Total					66.642	0	66.642
Realização do custo atribuído			-478	478	0	0	0
Realização dos tributos diferidos sobre o custo atribuído			95	-95	0	0	0
Ajuste de conversão do Período			-28		-28	0	-28
Constituição de Reservas	19.266	44.180		-67.077	-3.631	0	-3.631
Saldos em 31 de dezembro de 2022	28.480	89.161	25.416	0	143.057	0	143.057
Ajustes de Exercícios				-658	-658	0	-658
Lucro/Prejuízo do exercício				54.243	54.243	0	54.243
Resultado Abrangente Total					54.243	0	54.243
Dividendos		-8.550			-8.550		-8.550
Realização do custo atribuído			-377	377	0	0	0
Realização dos tributos diferidos sobre o custo atribuído			36	-36	0	0	0
Ajuste de conversão do Período			8	-7	1	0	1
Constituição de Reservas	8.183	46.754		-53.919	1.018	0	1.018
Saldos em 31 de dezembro de 2023	36.663	127.365	25.083	0	189.111	0	189.111

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.**Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>12.2023</u>	<u>12.2022</u>	<u>12.2023</u>	<u>12.2022</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	54.243	66.642	54.126	66.905
Outros resultados abrangentes	17	8	17	8
Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	17	8	17	8
Total do resultado abrangente	54.260	66.650	54.143	66.913

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022****- Método Indireto**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>12.2023</u>	<u>12.2022</u>	<u>12.2023</u>	<u>12.2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	110.551	110.425	110.598	110.437
Ajuste de Exercícios Anteriores	-658	0	-658	0
<i>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</i>	82.668	92.583	82.551	92.583
Itens do resultado que não afetam o caixa:	28.541	17.842	28.705	17.854
Provisão para contingência	1.095	1.720	1.095	1.720
Provisão para realização créditos	355	-132	355	-132
Provisão para perdas estoque	1.549	250	1.549	250
Depreciações/Amortização	6.466	5.816	6.466	5.816
Provisão para multa e juros s/ impostos	-26	251	-26	251
Valor residual no caixa de ativo imobilizado / intangível / investimentos	24.509	19.505	24.509	19.505
Juros e Variação cambial	-1.055	-1.778	-966	-1.778
Receitas s/ Valorização Propriedades para Investimento	-4.314	-7.750	-4.314	-7.750
Ajuste de Conversão AAP	9	-28	9	-28
Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-47	-12	28	0
Variação em ativos e passivos operacionais	-37.113	-58.898	-37.028	-58.819
Redução/ (aumento) das Contas a Receber	4.186	-4.795	4.212	-4.776
Redução/ (aumento) dos Estoques	4.725	-14.082	4.725	-14.082
Redução/ (aumento) de Outros Ativos	-1.017	-82	-928	0
Aumento/ (redução) de Fornecedores	-2.277	-1.510	-2.310	-1.532
Aumento/ (redução) de Obrigações Trabalhistas e Sociais	921	2.679	921	2.679
Aumento/ (redução) de Obrigações Tributárias	-14.601	-16.281	-14.601	-16.281
Aumento/ (redução) de Outros Passivos	-625	1.114	-622	1.114
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-28.978	-26.982	-28.978	-26.982
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	553	1.041	553	1.041
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	73.438	51.527	73.570	51.618
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de Imobilizado	-38.144	-30.430	-38.144	-30.430
Adições de Intangível	0	-3	0	-3
Adições de investimentos	5	4.887	5	4.887
Variação de aplicações financeiras	-23.045	-20.024	-23.045	-20.024
Variação das propriedades para investimentos	3.215	-7	3.215	-7
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-57.969	-45.577	-57.969	-45.577
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de Dividendos	-8.613	-3.579	-8.613	-3.579

Subscrição de novas ações	1.073	0	1.073	0
Juros sobre empréstimos	1.258	-756	1.258	-844
Pagamento de empréstimos	-3.765	-1.342	-3.906	-1.342
<i>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</i>	-10.047	-5.677	-10.188	-5.765
Variação líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.422	273	5.413	276
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.053	780	1.062	786
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.475	1.053	6.475	1.062
Variação líquida nas disponibilidades e valores equivalentes	5.422	273	5.413	276

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.**Demonstração do Valor Adicionado dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>12.2023</u>	<u>12.2022</u>	<u>12.2023</u>	<u>12.2022</u>
RECEITAS				
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	420.564	482.659	420.564	482.659
Outras Receitas	-324	132	-324	132
Provisão/reversão Créditos de Liquidação Duvidosa	5.988	11.516	5.988	11.516
	426.228	494.307	426.228	494.307
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos das mercadorias e serviços vendidos	-96.676	-131.733	-96.676	-131.794
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	-145.654	-128.717	-145.733	-128.717
Outros	845	919	845	919
	-241.485	-259.531	-241.564	-259.592
VALOR ADICIONADO BRUTO	184.743	234.776	184.664	234.715
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	-6.466	-6.314	-6.466	-6.314
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	178.277	228.462	178.198	228.401
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de Equivalência Patrimonial	5	-324	-33	0
Receitas Financeiras e Variações Cambiais	8.924	7.351	8.924	7.351
	8.929	7.027	8.891	7.351
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	187.206	235.489	187.089	235.752
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	31.632	24.365	31.632	24.365
Remuneração Direta	19.627	11.601	19.627	11.601
Benefícios	6.252	6.679	6.252	6.679
FGTS	3.072	3.136	3.072	3.136
Participação no Resultado	2.681	2.949	2.681	2.949
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	87.259	125.469	87.259	125.469
Federais	49.693	82.456	49.693	82.456
Estaduais	37.361	42.863	37.361	42.863
Municipais	205	150	205	150
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	14.072	19.013	14.072	19.013

Juros, Variações Cambiais e Monetárias	13.008	17.585	13.008	17.585
Outras	1.064	1.428	1.064	1.428
REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	54.243	66.642	54.126	66.905
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	54.243	66.642	54.126	66.905
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	187.206	235.489	187.089	235.752

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Fundada em abril de 1946, a Metalúrgica Riosulense S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, Brasil, Rua Emílio Adami, 700, Barra do Trombudo, CEP 89.164-910 denominada como matriz e a filial está localizada na cidade de São Cristóvão do Sul, Santa Catarina, Brasil, Estrada Via Paredão, S/N, Bloco, CEP: 89.533-000, desenvolve a atividade de serviços de tratamento e revestimento em metais. A Companhia e sua controlada tem como principal atividade a fabricação e comercialização de peças e acessórios de alta precisão para veículos automotores e correlatos, através da fundição de metais ferrosos e não ferrosos, com fornecimento para o mercado interno e externo de montadoras e reposição. A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBovespa sob o código "ON RSUL3" e "PN RSUL4".

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta um passivo circulante consolidado de R\$ 78.252 em contraposição ao ativo circulante consolidado de R\$ 187.143, gerando ativos circulantes superiores em R\$ 108.891 (R\$ 90.728 em 31 de dezembro de 2022).

Com base no planejamento estratégico que contempla o exercício atual e os próximos quatro anos, a Companhia adotou e continua adotando diversas ações para manter a lucratividade e capacidade de geração de caixa, com ênfase às seguintes frentes de trabalhos:

- a) Sistema de gestão produtiva: A Companhia mantém o aprimoramento contínuo do processo de planejamento de produção e continua aplicando o sistema *lean* de produção. Intensificou o treinamento dos profissionais para a indústria 4.0 e a integração entre as áreas produtivas o que vem gerando ganho em escala nos processos, focando na redução de custos fixos e variáveis, diretos e indiretos.
- b) Participação no mercado: no mercado interno de reposição, a Companhia manteve a política de ampliação da linha de produtos; no mercado interno de OEM a Companhia ampliou o mix de produtos com a fabricação de novas peças; no mercado agrícola, a Companhia prevê maior crescimento e captação de novos clientes; no mercado externo, a Companhia continua se reposicionando e mantém a estratégia de abrir novos mercados que garantam a rentabilidade de seus produtos.
- c) Gestão financeira: A Companhia mantém a estratégia de redução das despesas, ênfase na gestão de ciclo financeiro e a progressiva formação de capital de giro próprio, para manter o equilíbrio.

A Companhia manteve a estratégia de contenção de gastos, cujos limites estão enquadrados no planejamento orçamentário anual. Continua focada no gerenciamento do fluxo de caixa. Aprovou para 2024 um orçamento para investimentos em máquinas, equipamentos e dispositivos no montante de R\$ 55 milhões, com o objetivo de garantir o processo de modernização do parque fabril e ganho de produtividade.

1.1. Encerramento das Atividades e Baixa da Filial 03:

Durante o segundo trimestre de 2023, a Companhia optou pela baixa da filial 03 situada na cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, Brasil, Rua dos Vereadores, 540, sala 02, Valada Itoupava, CEP 89.162-850. A filial realizava o processo de pintura de alguns itens da linha produtiva e o processo foi absorvido pela matriz e por fornecedores terceiros.

1.2. Abertura de Filial 04:

No mês de maio de 2023 a Companhia realizou a abertura da filial em São Cristóvão do Sul, SC, localizada na Estrada Via Paredão, S/N, nas dependências do Fundo Penitenciário. A companhia já desenvolvia as atividades de rebarbação de peças com os internos e a partir deste segundo trimestre conta com a unidade instalada no município.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, compreendem:

a) Demonstrações financeiras Individuais da Controladora: As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações financeiras Consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 26 de janeiro de 2024.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, estimativas do valor das propriedades para investimento, estimativas do valor em uso dos terrenos e

edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e elaboração dessas demonstrações financeiras, estão definidas a seguir. Estas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Metalúrgica Riosulense S.A e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2023	31/12/2022
Metalúrgica Riosulense SpA	Chile	100%	100%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Transações em moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras são mensuradas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, devido ao ambiente econômico em que atua e na qual são realizadas suas principais operações.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional (Reais - R\$) em vigor na data do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3.3 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes e não circulantes de acordo com o prazo de vencimento.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (Impairment).

Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

a) Reconhecimento inicial e mensuração dos passivos financeiros

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.4 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

3.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de Impairment. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação Impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por Impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. A Companhia realiza, anualmente, teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, sendo que para estas rubricas não foi destacada necessidade de provisão para redução ao valor recuperável nas datas dos balanços.

3.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.7 Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “impairment” (perdas no recebimento de créditos). Na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para perda no recebimento de créditos, a qual está apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

3.8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de produção ou aquisição e estão registrados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. As provisões de estoques para baixa rotatividade e obsolescência são mensuradas com base em relatórios auxiliares que compreendem movimentação dos estoques e reposição desses no mercado e são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

3.9 Investimentos

a) Propriedades para investimento

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

b) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, incluindo encargos financeiros de empréstimos que financiaram a aquisição ou construção desses ativos, quando aplicável. Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

GRUPO PATRIMONIAL	PRAZO
Edifícios e dependências	35 anos
Máquinas e equipamentos	20 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos Pesados	10 anos
Veículos Leves	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.11 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros, estando sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que indícios indicarem eventual perda de valor econômico. Os itens de intangíveis mantidos pela Companhia, são:

a) Marcas e patentes: Correspondem ao custo de registro para o uso de marcas e patentes que são concedidos por períodos indefinidos, assim, consideradas como de vida útil indefinida e sujeito a teste de recuperabilidade anualmente.

b) Programas de computadores (licenças de softwares): As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada, que geralmente apresentam uma taxa de amortização de 6,67% ao ano.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

3.12 Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente e acrescidos de juros, quando aplicável.

3.13 Empréstimos e financiamentos

Geral

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Custo dos empréstimos e financiamentos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, quando qualificáveis são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não possui nenhum ativo qualificável para a capitalização dos juros.

3.14 Provisões e Passivos Contingentes

Provisões gerais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Provisões para litígios e Passivos contingentes (riscos tributários, cíveis e trabalhistas)

A Companhia é parte de vários processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita

para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Já como passivos contingentes, são consideradas discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como possível e para as quais não são constituídas provisões para contingências.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.15 Reconhecimento de Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

3.16 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas no patrimônio líquido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

Impostos	Alíquota
ICMS - Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços	4%, 7%, 12%, 17% e 25%
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	5% a 12%
PIS - Programa de integração social	1,65%
COFINS - Contribuição para financiamentos da seguridade social	7,60%

3.17 Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício social.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

Não existem itens que possam gerar diferenças relevantes entre o lucro (prejuízo) básico e o diluído.

4. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Avaliação do valor justo das propriedades para investimento

A Companhia apresenta suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia contratou avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo em 31 de dezembro de 2023. Para propriedades para investimento, o avaliador utilizou técnica de avaliação de valor de mercado dada a natureza das propriedades. O valor justo determinado das propriedades para investimento é sensível ao rendimento estimado, bem como à taxa de vacância de longo prazo.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor

justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outras políticas contábeis que requerem uso de julgamento e estimativas, são:

- a) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e,
- c) Constituição de provisão para perdas nos estoques.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	13	8	13	8
Banco conta movimento	6.462	1.045	6.462	1.054
Total de caixa e equivalente a caixa	6.475	1.053	6.475	1.062

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações Financeiras em moeda corrente	57.481	33.311
Ordem de pagamento em moeda estrangeira	5.442	6.567
Total de bancos e aplicações financeiras	62.923	39.878
Circulante	62.923	39.878

7. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes mercado interno	40.458	41.084	40.458	41.084
Contas a receber de clientes mercado externo	8.318	12.047	8.551	12.306
Total do contas a receber	48.776	53.131	49.009	53.390
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.085)	(730)	(1.085)	(730)
Total de clientes	47.691	52.401	47.924	52.660

Contas a receber de clientes por idade de vencimento	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Títulos a vencer superior a 90 dias	455	154	455	154
Títulos a vencer até 90 dias	44.157	47.710	44.390	47.969
Vencidos em até 90 dias	3.178	4.521	3.178	4.521
Vencidos de 90 a 180 dias	271	77	271	77
Vencidos superior a 180 dias	715	669	715	669
Contas a receber de clientes	48.776	53.131	49.009	53.390

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Movimentação provisão para créditos de liquidação duvidosa	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício/período	(730)	(862)	(730)	(862)
Adições	(945)	(960)	(945)	(960)
Baixas	590	1.092	590	1.092
Saldo no final do exercício/período	(1.085)	(730)	(1.085)	(730)

8. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Materiais	27.014	38.300
Acabados/Em elaboração	35.102	33.340
Revenda	6.416	1.617
Provisão para estoques obsoletos	(2.330)	(781)
Total dos estoques	66.202	72.476

A partir do segundo trimestre de 2023, a Companhia alterou o critério de cálculo da provisão para perdas decorrentes de estoques obsoletos. O valor mensurado passou a ser de estoque sem movimentação a mais de 24 meses para 15 meses trazendo maior segurança na informação. O impacto desta alteração no resultado foi de um aumento na provisão acumulada de R\$ 1.037.

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

Movimentação provisão para estoques obsoletos (15 meses)	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício/período	(781)	(531)
Adições	(1.599)	(252)
Baixas	50	2
Saldo no final do exercício/período	(2.330)	(781)

Movimentação provisão para estoques obsoletos (24 meses)	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício/período	(781)	(531)
Adições	(562)	(252)
Baixas	50	2
Saldo no final do exercício/período	(1.293)	(781)

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
PIS a recuperar	3	3	3	3
COFINS a recuperar	19	19	19	19
IRRF a recuperar	326	-	326	-
ICMS a recuperar	1.565	1.300	1.565	1.300
IR/CS a recuperar	45	337	45	337
Outros	-	-	95	102
Total impostos a recuperar	1.958	1.659	2.053	1.761
Circulante	1.106	972	1.201	1.074
Não circulante	852	687	852	687

10. INVESTIMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Terrenos e Edifícios mantidos para investimentos	69.310	68.016
Outros investimentos	102	297
Investimentos em Coligadas e Controladas	309	314
Total dos investimentos	69.721	68.627

Do total de propriedades para investimentos em 31/12/2023, R\$ 55.696, encontram-se com registro de penhora decorrente das ações tributárias que estão sendo conduzidas junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN.

10.1 Terrenos e Edifícios mantidos para investimento

As propriedades para investimento (substancialmente terrenos) são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por Companhia especializada e independente. As principais premissas utilizadas pelos especialistas para apurar o valor do imóvel pelo método comparativo direto foram as seguintes:

- i. Amostras de mesmo zoneamento no plano diretor do município.
- ii. Tempo de venda: Até 3 anos.

iii.Tempo de implantação: Até 6 meses.

iv.Impostos e taxas de corretagem: Aplicado de acordo com a legislação vigente.

10.2 Investimentos em Coligadas e Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita	Resultado Líquido do Período	% Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2023									
Metalúrgica Riosulense SpA	Chile	340	1.521	-1.181	-	-79	100%	38	-1.181
MRTV Aviação Executiva SPE	Brasil	1.333	242	1.091	-	-134	25%	-33	306

11. IMOBILIZADO

	Controladora							
	Terrenos	Edifício e dependências	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa anual de depreciação	-	3%	5%	14%	10%	10%	-	-
Saldo em 31/12/2021	9.145	19.797	39.383	694	420	116	15.579	85.134
Adições	-	285	12.071	151	257	465	17.201	30.430
Baixas	-	(16)	(7.325)	(28)	(29)	(70)	(12.037)	(19.505)
Depreciação	-	(1.750)	(4.237)	(183)	(88)	(22)	-	(6.280)
Baixas da depreciação	-	165	404	-	-	-	-	569
Saldo em 31/12/2022	9.145	18.481	40.296	634	560	489	20.743	90.348
Adições	3.020	955	19.730	308	201	375	13.555	38.144
Baixas	-	(1.359)	(2.488)	(23)	(19)	(12)	(21.380)	(25.281)
Depreciação	-	(1.073)	(4.903)	(238)	(94)	(77)	-	(6.385)
Baixas da depreciação	-	660	112	-	-	-	-	772
Saldo em 31/12/2023	12.165	17.664	52.747	681	648	775	12.918	97.598

NOTAS EXPLICATIVAS

Metalúrgica Riosulense S.A. • DFP 122023



Consolidado

	Terrenos	Edifício e dependências	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa anual de depreciação	-	3%	5%	14%	10%	10%	-	-
Saldo em 31/12/2021	9.145	19.797	39.385	694	420	116	15.579	85.136
Adições	-	285	12.071	151	257	465	17.201	30.430
Baixas	-	(16)	(7.325)	(28)	(29)	(70)	(12.037)	(19.505)
Depreciação	-	(1.750)	(4.237)	(183)	(88)	(22)	-	(6.280)
Baixas da depreciação	-	165	404	-	-	-	-	569
Saldo em 31/12/2022	9.145	18.481	40.298	634	560	489	20.743	90.350
Adições	3.020	955	19.730	308	201	375	13.555	38.144
Baixas	-	(1.359)	(2.488)	(23)	(19)	(12)	(21.380)	(25.281)
Depreciação	-	(1.073)	(4.903)	(238)	(94)	(77)	-	(6.385)
Baixas da depreciação	-	660	112	-	-	-	-	772
Saldo em 31/12/2023	12.165	17.664	52.749	681	648	775	12.918	97.600

Nas demonstrações financeiras a depreciação foi registrada no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totalizando R\$ 6.385, sendo R\$ 5.997 classificadas como custos, R\$ 68 como despesas comerciais, R\$ 170 como despesas administrativas e R\$ 150 como despesas da administração da produção (R\$ 6.063, R\$ 61, R\$ 156 e R\$ 0 respectivamente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

Os empréstimos e financiamentos bancários da Companhia estão garantidos por bens do Imobilizado, em sua maior parte por bens móveis, máquinas e equipamentos, conforme nota explicativa de empréstimos. Baixas de imobilizado em andamento em 31 de dezembro de 2023 também se referem à venda de ferramental.

12. INTANGÍVEL

Controladora e Consolidado		
	Programas de computador	Total
Taxa anual de amortização	6,67%	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	434	434
Adições	3	3
Amortizações	(105)	(105)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	332	332
Amortizações	(81)	(81)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	251	251

As despesas com amortizações totalizam R\$ 81, e foram registradas no resultado como R\$ 9 em custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 2 como despesas comerciais, R\$ 42 como despesas administrativas e o montante de R\$ 28 como despesas da administração da produção para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 49, R\$ 2, R\$ 54 e R\$0, respectivamente para o mesmo exercício em 2022).

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de mercadorias	12.551	14.397	12.380	14.709
Fornecedores de serviços	3.128	3.525	3.128	3.524
Total fornecedores	15.679	17.922	15.958	18.233
Vencidos	1	1	1	1
À Vencer até 365 dias	15.678	17.921	15.957	18.232

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora				
Modalidade	Juros mensal	Garantias	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimo	0,70% a 0,89% ao mês + TJLP	Hipoteca	6.909	10.264
Leasing	0,89% a 1,14%	Alienação Fiduciária	-	410
Total de empréstimos e financiamentos			6.909	10.674
Circulante			3.791	4.281
Não circulante			3.118	6.393
Por data de vencimento			31/12/2023	31/12/2022
Em até 6 meses			1.896	2.198
De 6 meses a 1 ano			1.896	2.083
De 1 a 2 anos			3.117	3.479
De 2 a 3 anos			-	2.536
De 3 a 4 anos			-	378
Total de empréstimos e financiamentos			6.909	10.674

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Controladora e Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022
Salários a pagar	1.897	1.517
Provisão de férias e 13º salário a pagar	6.710	7.122
INSS a recolher	2.604	1.357
FGTS a recolher	389	418
IRRF sobre salários recolher	572	539
Acordos Trabalhistas	76	233
Sesi e Senai a recolher	4.417	4.433
Outros	119	244
Total obrigações sociais e trabalhistas	16.784	15.863

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
PIS	142	15
COFINS	697	125
ICMS	945	1.501
IPI	230	178
IRPJ/CSLL a Recolher	1.325	1.450
Outros	53	37
Total obrigações tributárias	3.392	3.306

17. PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
PIS	116	-
COFINS	535	-
ICMS	4.082	3.875
INSS	487	966
Refis (a)	3.403	4.153
IPI	3.608	5.226
Parcelamento PGFN	53.921	66.231
Outros	389	940
Total parcelamento tributário	66.541	81.391
Circulante	24.751	22.234
Não circulante	41.790	59.157

a) **Refis**

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 12.996/2014. Foram inclusos no programa valores devidos de PIS, COFINS, IRRF e contribuições previdenciárias. Os pedidos de parcelamento parcialmente consolidados, protocolados em 29 de agosto de 2014, serão liquidados em 180 meses com atualização monetária pela variação da Selic.

Os saldos deste parcelamento estão abaixo apresentados:

Saldo devedor original	97.261
Multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas	(14.426)
Redução de multa e juros conforme lei 11.941/09	(24.304)
Amortizações ocorridas	(49.435)
Estorno multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas - Consolidação (Nota 17)	4.857
Estorno redução de multa e juros - Consolidação	8.768
Exclusão parcial dos débitos inclusos - Consolidação	(27.535)
Apropriação juros s/ saldo devedor	8.247
	3.403
(-) Parcela classificada no circulante	(582)
Passivo não circulante	2.821

b) **Parcelamento PGFN**

A Companhia aderiu ao Parcelamento PGFN para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Portaria PGFN nº9917/2022. Foram inclusos no programa valores devidos de PIS e COFINS. Os pedidos de parcelamento parcialmente consolidados, protocolados em 24 de março de 2022, serão liquidados em 84 meses com atualização monetária pela variação da Selic. Os débitos Previdenciários serão liquidados em 60 meses com atualização monetária pela variação da Selic.

Os saldos deste parcelamento estão abaixo apresentados:

Saldo devedor original	61.159
Multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas	(51.328)
Honorários Advocatícios	(22.497)
Redução de multa e juros conforme lei 13.998/2022	(46.772)
Amortizações ocorridas	(39.083)
Estorno redução de multa e juros - Consolidação	46.772
Exclusão parcial dos débitos inclusos - Consolidação	94.083
Apropriação juros s/ saldo devedor	11.587
	53.921
(-) Parcela classificada no circulante	(19.303)
Passivo não circulante	34.618

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social – conciliação com o resultado

A companhia apura o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida no adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%.

Controladora e Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	82.668	92.583
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL antes das adições/exclusões	(28.107)	(31.478)
Adições/Exclusões Bases de Cálculo	(871)	4.496
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal (Resultado)	(28.978)	(26.982)
Constituição/Reversão IRPJ/CSLL diferidos	553	1.041
Imposto de renda e contribuição social efetivo	(28.425)	(25.941)
Imposto de renda e CSLL correntes	(28.978)	(26.982)
Constituição/Reversão IRPJ/CSLL diferidos sobre diferença temporária – Diversas	553	1.041
Imposto de renda e contribuição social efetivo	(28.425)	(25.941)

b) Imposto de renda e contribuição social – conciliação com o resultado

Controladora e Consolidado		
	30/09/2023	31/12/2022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Adoção CPC 47)	369	248
Provisão para estoque obsoleto	792	266
Provisão multas e juros (INSS, IRRF, PIS, COFINS, ICMS)	10.312	13.258
Provisão comissões a pagar	318	299
Obrigações pós-venda (Adoção CPC 48)	37	96
Arrendamento mercantil (Adoção CPC 06 - RTT)	(524)	(524)
Custo atribuído (Adoção CPC 37 - RTT)	(12.603)	(12.815)
Depreciação societária (Adoção CPC 27 - RTT)	(2.467)	(2.731)
Propriedade para investimento (Adoção CPC 28 - RTT)	(14.054)	(12.588)
Provisão para Distribuição de PLR	646	-
Provisão para Indenização Repres.Comerciais	2.543	-
Reserva de reavaliação	(413)	(415)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(15.044)	(14.906)
Saldo Inicial	(14.906)	(14.844)
Valor registrado no resultado do exercício	(138)	1.041
Tributo diferido IR/CS	-	(1.103)
Saldo Final	(15.044)	(14.906)

18.1. Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indêbitos tributários

Em 24 de setembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187, fixou a tese do Tema nº 962 no sentido de ser inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

A companhia possui mandado de segurança ajuizado em abril de 2018, no qual busca assegurar o direito de excluir os denominados encargos moratórios (Correção monetária, SELIC e juros contratuais), das bases de cálculo do IRPJ e CSLL, bem como recuperar os valores recolhidos indevidamente durante os cinco anos que precederam o ajuizamento da demanda.

O referido mandado de segurança ainda está pendente decisão judicial em primeira instância.

Desta forma, baseada no parecer da assessoria jurídica, a companhia não reconheceu o crédito tributário por entender que a realização do ativo não é praticamente certa.

19. PROVISÃO PARA LITÍGIOS

A Companhia mantém provisões para litígios fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A administração da Companhia prevê que a provisão para litígios constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destes litígios está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Controladora e Consolidado				
	Trabalhista	Cíveis	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	491	19	28.724	29.234
Constituição de provisões	612	-	8.689	9.301
Reversão de provisões	(314)	(19)	(7.872)	(8.206)
Saldo em 30 de setembro de 2023	789	-	29.541	30.329
Depósitos judiciais relacionados	(115)	-	(1.513)	(1.628)

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como perdas possíveis, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Controladora e Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022
Ações trabalhistas	756	491
Ações cíveis	18	19
Ações tributárias	90.773	28.724
Total de perdas possíveis	91.547	29.234

Cabe ressaltar que tais valores têm cunho apenas informativo, não havendo provisão contábil para tais causas. Ao menos uma vez ao ano a Companhia realiza a atualização formal de seus consultores externos a fim de

certificar da situação de seus processos e, mensalmente, o departamento jurídico realizada as análises necessárias para obter entendimento do avanço das causas.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresenta um patrimônio líquido positivo no valor de R\$ 189.111 individual e consolidado, contra R\$ 143.057 (individual e consolidado) em 31 de dezembro de 2022.

a) Capital social

O capital social, pertencente a acionistas domiciliados no País, é de R\$ 36.663, sendo composto por 3.576.903 (três milhões quinhentos e setenta e seis mil e novecentos e três) ações ordinárias escriturais e 2.495.225 (dois milhões e quatrocentas e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e cinco) ações preferenciais escriturais, totalizando 6.072.128 (seis milhões e setenta e dois mil e cento e vinte e oito) ações. As ações preferenciais, sem direito a voto nas assembleias gerais, gozam dos seguintes direitos e privilégios:

- a) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.
- b) Participação em igualdade de condições, com as demais ações, ressalvado o disposto no item "a", na distribuição de dividendos, no recebimento de bonificações provenientes da Reserva de Capital, de Reavaliação de Ativos, de Capitalização de Reservas de Lucro ou das utilizações de quaisquer fundos.
- c) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da Sociedade.
- d) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, pelas mesmas condições desta alienação.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial refere-se ao custo atribuído ao imobilizado registrado na data de transição ao CPC/IFRS, que está sendo realizado contra Lucros Acumulados proporcionalmente a depreciação dos bens que lhe deram origem.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram realizados o montante de R\$ 342 (R\$ 1.672 em 31 de dezembro de 2022) referente reavaliação e custo atribuído e contabilizado na conta de lucros acumulados.

c) Remuneração aos acionistas

c.1) Distribuição de dividendos

Conforme deliberado e aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2023, foram distribuídos no segundo trimestre dividendos aos acionistas. Dividendos no montante de R\$ 15.721.439,20 foram liberados aos acionistas na proporção de R\$ 2,4620483569 para cada ação ordinária e R\$2,9120088871 para cada ação preferencial, conforme segue:

- ✓ R\$ 7.091.885,68 (sete milhões e noventa e um mil e oitocentos e oitenta e cinco reais e sessenta e oito centavos) pagos diretamente aos acionistas em 31 de maio de 2023 em parcela única;

- ✓ R\$437.407,09 (quatrocentos e trinta e sete mil e quatrocentos e sete reais e nove centavos) permanecem liberados na corretora aguardando os acionistas regularizarem suas contas correntes para receberem o depósito correspondente;
- ✓ R\$ 9.804,48 (nove mil e oitocentos e quatro reais e quarenta e oito centavos), foram identificados e pagos aos acionistas nos meses de agosto e outubro.
- ✓ A diferença de R\$ 8.182.341,95 (oito milhões, cento e oitenta e dois mil e trezentos e quarenta e um reais e noventa e cinco centavos) pagos foram subscritos em novas ações conforme Ata protocolada em setembro de 2023.

d) Destinações propostas do lucro líquido

Controladora e Consolidado	
Lucro Líquido	53.926
(-) Reserva Legal	(2.348)
(-) Reserva Especial para dividendos não distribuídos	(11.741)
(-) Reserva de Incentivos Fiscais	(6.963)
(-) Reserva de Lucros a disposição da assembleia	(32.874)

O Lucro líquido do exercício de 2023 foi destinado de acordo com o Estatuto social da Companhia, conforme demonstrado na tabela acima.

21. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os ajustes de exercícios anteriores compõem a linha de Lucros/Prejuízos Acumulados do Patrimônio Líquido apresentado no Balanço Patrimonial, o qual é constituído pelo resultado apurado em 2023, pelos resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores.

Os ajustes de exercício anteriores registram os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior, que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Durante o exercício de 2023 ocorreram ajustes de exercícios anteriores que afetaram o Patrimônio Líquido da Companhia, encerrando o período com saldo de R\$ 659, assim constituído:

Reembolso de Pgto de Comissão Ref. 2017	2
IRPJ/CSLL Diferidos s/ Contingências Tributárias	657
Saldo em 31/12/2023	659

22. TRANSAÇÕES E SALDOS ENTRE PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador da Companhia é a Stramosk Participações S.A., o qual possui 90% das ações ordinárias e 42,23 % das ações preferenciais.

A Companhia mantém as seguintes transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimo para empresa ligada (Ativo não circulante)	1.352	1.954	-	683

(a) Valores classificados em obrigações sociais e trabalhistas.

As transações estabelecidas e acima apresentadas não preveem qualquer atualização sobre os termos firmados.

Remuneração dos administradores

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2023, os montantes da remuneração anual paga ao pessoal chave da administração são divulgados a seguir, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Membros	Controladora e Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Conselho de administração	5	2.963	2.400
Diretoria administrativa	2	2.646	1.740
		5.609	4.140

Em 31 de dezembro de 2023 a administração da Companhia era composta por 5 conselheiros e 2 diretores estatutários. Os membros do Conselho de Administração foram remunerados respeitando os limites aprovados pela AGO.

Não há benefícios de longo prazo pós-emprego.

23. RECEITA DE VENDAS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita mercado interno	387.052	434.344
Receita mercado externo	33.512	48.315
Receita operacional bruta	420.564	482.659

(-) Deduções e abatimentos	(3.432)	(1.860)
(-) Impostos sobre as vendas	(75.699)	(87.174)
Receita operacional líquida	341.433	393.625

24. DESPESAS OPERACIONAIS

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por natureza. Conforme requerido pelas normas contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por função. Em 2023 a Companhia optou por abrir um novo grupo de despesas para segregar as despesas com a administração da produção dos custos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas por natureza				
Custos dos produtos/serviços vendidos	(194.204)	(251.850)	(194.204)	(251.850)
Despesas com vendas e distribuição	(28.203)	(25.981)	(28.203)	(25.981)
Despesas gerais e administrativas	(18.599)	(13.585)	(18.678)	(13.647)
Despesas administração da produção	(11.991)		(11.991)	
Outras receitas e despesas	(1.688)	978	(1.688)	979
Resultado de Equivalência Patrimonial	5	(324)	(33)	-
Total despesas por natureza	(254.680)	(290.762)	(254.797)	(290.499)
Despesa por função				
Custos dos bens e serviços	(111.984)	(151.670)	(111.984)	(151.670)
Despesa com comissões	(9.328)	(9.193)	(9.328)	(9.193)
Despesa com fretes	(5.262)	(4.155)	(5.262)	(4.155)
Outras despesas com vendas	(3.962)	(2.753)	(3.962)	(2.753)
Despesa com folha de pagamento	(68.631)	(69.840)	(68.631)	(69.840)
Energia elétrica	(13.765)	(16.868)	(13.765)	(16.868)
Serviços de terceiros	(22.838)	(23.030)	(22.838)	(23.030)
Outras despesas administrativas	(10.710)	(7.853)	(10.789)	(7.915)
Despesa com depreciação e amortização	(6.466)	(6.054)	(6.466)	(6.054)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.739)	978	(1.739)	979
Resultado de Equivalência Patrimonial	5	(324)	(33)	-
Total despesas por função	(254.680)	(290.762)	(254.797)	(290.499)

As demonstrações comparativas sem o efeito da alteração do grupo de contas são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Despesas por natureza	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custos dos produtos/serviços vendidos	(206.195)	(251.850)	(206.195)	(251.850)
Despesas com vendas e distribuição	(28.203)	(25.981)	(28.203)	(25.981)
Despesas gerais e administrativas	(18.599)	(13.585)	(18.678)	(13.647)
Outras receitas e despesas	(1.688)	978	(1.688)	979
Resultado de Equivalência Patrimonial	5	(324)	(33)	-
Total despesas por natureza	(254.680)	(290.762)	(254.797)	(290.499)
Despesa por função	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custos dos bens e serviços	(111.984)	(151.670)	(111.984)	(151.670)
Despesa com comissões	(9.328)	(9.193)	(9.328)	(9.193)
Despesa com fretes	(5.262)	(4.155)	(5.262)	(4.155)
Outras despesas com vendas	(3.962)	(2.753)	(3.962)	(2.753)
Despesa com folha de pagamento	(68.631)	(69.840)	(68.631)	(69.840)
Energia elétrica	(13.765)	(16.868)	(13.765)	(16.868)
Serviços de terceiros	(22.838)	(23.030)	(22.838)	(23.030)
Outras despesas administrativas	(10.710)	(7.853)	(10.789)	(7.915)
Despesa com depreciação e amortização	(6.466)	(6.054)	(6.466)	(6.054)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.739)	978	(1.739)	979
Resultado de Equivalência Patrimonial	5	(324)	(33)	-
Total despesas por função	(254.680)	(290.762)	(254.797)	(290.499)

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de receita	846	926
Receita com venda de ativo imobilizado	6	13
Indenizações recebidas	179	218
Receitas diversas	5.798	11.284
Despesas diversas	(8.517)	(11.463)
Total outras receitas e despesas	(1.688)	978

26. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Controladora e Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	2.786	5.204
Receitas sobre aplicação financeira	6.045	1.704
Juros recebidos	35	62
Descontos obtidos	29	315
Outras receitas financeiras	29	66
Total receitas financeiras	8.924	7.351
Controladora e Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.258)	(1.930)
Multa e juros sobre fornecedores	-	(3)
Multa e juros sobre impostos	(8.415)	(10.315)
Variação cambial	(3.251)	(5.049)
Descontos concedidos	(14)	(71)
IOF	(5)	(116)
Outras despesas	(66)	(147)
Total despesas financeiras	(13.009)	(17.631)
Resultado financeiro líquido	(4.085)	(10.280)

27. LUCRO OU PREJUÍZO POR AÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	54.243	66.642	54.126	66.905
Ações ordinárias em poder dos acionistas (em ações)	3.576.903	3.493.960	3.576.903	3.493.960
Ações preferenciais em poder dos acionistas (em ações)	2.495.225	2.444.753	2.495.225	2.444.753
Resultado básico e diluído por ação ordinária - R\$	8,93	11,23	8,91	11,28
Resultado básico e diluído por ação preferencial - R\$	9,83	12,36	9,81	12,41

A Companhia apresenta o mesmo valor do resultado, básico e diluído, por não possuir ações potenciais diluídas.

28. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Empréstimos e financiamentos: São classificados como passivos financeiros são mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da administração reflete a informação contábil mais relevante.

Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes.

Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são similares aos valores contábeis.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

28.1 Fatores de Risco

a) Risco de taxas de câmbio

A Companhia administra os riscos de mercado através de hedge naturais, visando minimizar a exposição a possíveis perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio. A Companhia possui ativos atrelados à moeda estrangeira nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 e, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário Provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas demonstrações. Para o cenário Possível esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário Remoto, em 50%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra a simulação do efeito de variação cambial na demonstração de resultado. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição ao câmbio.

Controladora e Consolidado

	Moeda	31/12/2023	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
Ativos								
Contas a receber	US\$	1.718	4,84	-	6,05	2.079	7,26	4.159
Passivos								
Efeito no resultado				-		2.079		4.159

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por adiantamentos de contrato de câmbio) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma fará frente à eventual perda cambial futura.

b) Risco de taxa de juros

Para a política de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis, monitorando continuamente o mercado, a fim de identificar eventual necessidade de alteração no seu posicionamento. Os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles contratados em moeda estrangeira, são atrelados à taxa de juros pré e pós-fixada. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição de juros.

Controladora e Consolidado

	Indexador	31/12/2023	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado
Financiamentos								
Capital de giro/Financ.	CDI	1.267	11,09%	(141)	13,86%	(176)	16,64%	(211)
BNDES	TJLP	5.642	12,55%	(708)	15,69%	(885)	18,83%	(1.062)
Efeito no resultado				(849)		(1.061)		(1.273)

c) Risco de crédito

A política de gerenciamento do risco de crédito se pauta no permanente monitoramento e manutenção das concessões e limites de crédito, adotando, quando necessário, o acompanhamento do nível de endividamento e liquidez dos clientes. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições julgada com baixo risco pela administração.

d) Risco de preço dos materiais

Para se proteger do risco de perdas com flutuações nos preços dos materiais, a administração da Companhia mantém sua estratégia focada no controle físico dos estoques, adotando a política de estocagem na eminência de elevações significativas no preço da matéria-prima, e de baixas posições de estoque na situação inversa.

e) Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos.

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas.

29. COBERTURA DE SEGUROS – não auditado

A companhia trabalha continuamente com a identificação, análise e administração de riscos, verificando a melhor forma de gerenciamento de transferência, absorção ou compartilhamento do risco com o mercado segurador. As premissas são de responsabilidade da administração da Companhia. Os bens estão assegurados conforme discriminado a seguir:

Controladora e Consolidado			
Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Casco (avaliado pela tabela FIPE)	Veículos	R\$ 99 (Mil)	Diversos
Incêndio, inclusive quando decorrente de tumulto, explosão de qualquer natureza e queda de raio, desde que ocorrida dentro da área do terreno ou edifício onde estiverem localizados os bens segurados, danos elétricos, lucros cessantes, responsabilidade civil do empregador e operações, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos terrestres e aéreos e fumaça.	Prédio / Maquinismo / Móveis e Utensílios / Mercadorias e Matérias-primas	R\$ 104.000 (Mil)	De 11/04/2023 a 11/04/2024



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.
Rio do Sul/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da METALÚRGICA RIOSULENSE S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da METALÚRGICA RIOSULENSE S.A. e sua controlada (consolidado), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da METALÚRGICA RIOSULENSE S.A. (Companhia) e da METALÚRGICA RIOSULENSE S.A. e sua controlada (Consolidado) em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo



Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Estoques, custos de produção e ociosidade

Conforme a nota explicativa nº 8 - Estoques, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2023, saldo de estoques no montante de R\$ 66.202 mil (R\$ 72.476 mil em 31.12.2022) e provisão para estoques obsoletos no montante de R\$ 2.330 em 31.12.2023 (R\$ 781 em 31.12.2022). Desde o segundo trimestre de 2023, a Companhia alterou o critério de cálculo da provisão para perdas decorrentes de estoques obsoletos. O valor mensurado passou a ser de estoque sem movimentação a mais de 24 meses para 15 meses trazendo maior segurança na informação.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria abrangeram a avaliação dos métodos de reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques que estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Para avaliarmos se os itens estão valorados



corretamente, testamos o cálculo do custo médio dos estoques, do custo de produção do período, do custo do produto vendido e o cálculo da ociosidade do período, bem como, avaliamos os apontamentos de produção e os critérios de rateio dos gastos indiretos. Efetuamos ainda, acompanhamento dos procedimentos de inventário, bem como inspeção in loco para avaliação da acuracidade dos itens. Consideramos também a adequação das divulgações efetuadas em relação aos estoques.

Com base nas evidências obtidas, concluímos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração dos valores dos estoques são apropriados em todos os aspectos relevantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Investimentos

Conforme detalhado na nota explicativa nº 10, a Companhia possui investimentos em terrenos, edifícios e outras modalidades de investimentos, incluindo participações em coligadas e controladas. O valor total dos investimentos registrados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 69.721 mil (R\$ 68.627 mil em 31.12.2022). A avaliação e mensuração desses investimentos demandam considerações específicas, incluindo a análise de valorização e potencial de retorno associado a cada categoria de investimento.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria englobaram uma análise dos controles internos relacionados à identificação, avaliação e mensuração dos investimentos, assim como a conformidade com as políticas contábeis aplicáveis. Adicionalmente, realizamos testes substantivos para avaliar a precisão e suficiência dos valores registrados, incluindo a revisão dos critérios utilizados para a avaliação dos investimentos e a análise de dados históricos e projeções futuras. Também verificamos se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão em conformidade com os requisitos regulatórios, fornecendo informações adequadas sobre a natureza, exposição e valores relacionados aos investimentos.

Com base nas evidências obtidas por meio desses procedimentos, consideramos apropriada a mensuração e divulgação dos investimentos pela Companhia, conforme apresentado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Fornecedores

Conforme detalhado na nota explicativa nº 13, a Companhia tem obrigações relacionadas a fornecedores, que são classificadas como circulantes ou não circulantes dependendo de seus prazos de vencimento. O saldo total dessas obrigações registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 15.679 mil (em comparação a R\$ 17.922 mil em 31.12.2022), representando uma redução em relação ao ano anterior na controladora, enquanto no consolidado o saldo era de R\$ 15.958 mil em 31/12/2023 (R\$ 18.233 mil em 31/12/2022). Este saldo é composto por valores de fornecedores de mercadorias e fornecedores de serviços, refletindo as transações de compra de bens e serviços realizadas no curso ordinário das operações da empresa.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Realizamos análise detalhada dos controles internos relacionados ao reconhecimento e mensuração dessas obrigações, garantindo sua conformidade com os princípios contábeis aplicáveis. Além disso, foram conduzidos testes substantivos para verificar a precisão dos saldos apresentados, incluindo revisão das faturas correspondentes, ajustes ao valor presente e cálculos de juros, quando relevantes. Verificamos também a conformidade das divulgações nas demonstrações contábeis, assegurando que fornecessem informações adequadas sobre a natureza e valores dos passivos com fornecedores. Foi realizado também confirmações com terceiros e aging list, sem identificar inconsistências.

Com base nas evidências obtidas por meio desses procedimentos, concluímos que a mensuração e divulgação das obrigações com fornecedores estão em conformidade com os requisitos contábeis e regulatórios aplicáveis.

Empréstimos e Financiamentos

Conforme detalhado na nota explicativa nº 14, a Companhia possui obrigações relacionadas a empréstimos e financiamentos, os quais são divididos entre circulantes e não circulantes, de acordo com seus vencimentos. O valor total dessas obrigações registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 6.909 mil (comparado a R\$ 10.674 mil em 31.12.2022).

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria englobaram testes substantivos, incluindo revisão dos critérios utilizados para avaliação dos empréstimos e financiamentos, análise de dados históricos e projeções futuras. Adicionalmente, verificamos a conformidade dos controles internos relacionados à identificação, avaliação e mensuração desses instrumentos



financeiros, garantindo que estivessem alinhados com as políticas contábeis aplicáveis. Além disso, examinamos as divulgações nas demonstrações contábeis para assegurar que estivessem em conformidade com os requisitos regulatórios, fornecendo informações adequadas sobre a natureza, exposição e valores relacionados aos empréstimos e financiamentos. Também realizamos confirmações com terceiros, sem identificação de inconsistências.

Com base nas evidências obtidas por meio desses procedimentos, concluímos que a mensuração e divulgação dos empréstimos e financiamentos pela Companhia foram apropriadas e consistentes com os padrões contábeis e regulatórios aplicáveis.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos na norma citada e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas comparativas de 31 de dezembro de 2022

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da METALÚRGICA RIOSULENSE S.A do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, com emissão de relatório sem modificação de opinião, datado de 27 de fevereiro de 2023.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor



A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas ou cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria

contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 2024.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/SC 618/O-2 CVM 368-9

**GUILHERME
LUIS**

**SILVA:81246749
904**

GUILHERME LUIS SILVA

Diretor

CRC/SC 19.408/O-2

Assinado digitalmente por GUILHERME LUIS
SILVA:81246749904
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF
A3, OU=EM BRANCO, OU=80672587000114,
OU=PRESENCIAL, CN=GUILHERME LUIS
SILVA:81246749904
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2024.02.16 11:48:52-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2023.3.0